

	Delegação Regional do Centro		
	Centro de Emprego e Formação Profissional de Viseu		
	Programador/a de Informática (AÇÃO 24/2023)		
Formando/a: Tiago Filipe de Oliveira Vicente		N.º: 4017242	Data: 28 / 11 /2023

## Portefólio Reflexivo de Aprendizagens (PRA)

**UFCD: 0811: Análise de Sistemas**

**Número de Horas:** 50 horas

**Formador/a:** Rui Pereira

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Mediadora:** Carla David

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

### Objetivos da UFCD:

- Reconhecer e utilizar as diferentes metodologias de análise de sistemas de informação, no âmbito do processo de informatização de uma organização.

A UFCD 0811 - “Análise de sistemas de informação” focou-se na análise e compreensão de base de dados e toda a sua ciência base. Nunca tive contacto direto com base de dados, tanto na universidade como no dia a dia, por isso foi a minha primeira experiência. Os meus conhecimentos eram praticamente nulos se não considerar o do que é composto uma base de dados.

No início da UFCD foi nos ensinado a modelação de dados, criando um modelo “Entidade – Relacionamento”, em que uma entidade, composta com atributos, tem relação a outra entidade, também composta com atributos. As relações dependendo do contexto da análise, tanto podem ser obrigatórias como não obrigatórias e de cardinalidade de “1 para 1”, “1 para muitos” ou “muitos para muitos”. Este modelo permite organizar um a estrutura de dados para depois programar uma base dados em SQL. Falamos também um pouco de relacionamento ternário e em atributos simples, compostos, derivados e multivalor.

A meio da UFCD começamos a meter em prática o uso *SQL Server Managment* para a criação de tabelas e melhor explicação de chaves primaria e estrangeiras. Uma chave primaria será um atributo que, basicamente falando, será uma ligação a outra tabela, onde essa mesma chave será uma chave estrangeira. Admito que comecei a gostar mais

da matéria quando foi posto em prática o uso da bases de dados por *SQL*, onde consegui compreender melhor certos aspetos o uso das chaves primarias/estrangeiras, assim como as “terceiras” tabelas de um relacionamento por existir cardinalidade de “N:M” como “1:1” e “1:N”.

A matéria no início foi dada de uma maneira um pouco confusa, talvez porque a análise inicial sujeita a varias interpretações por pessoas diferentes, o que faz com que o resultado tenhas variações e se torne um pouco confuso. O formador Rui nota-se ser um excelente profissional com uma cultura informática bastante vasta, no entanto penso que o método de ensino devia ser melhor adaptado ao nosso nível de conhecimentos de aprendizagem uma vez que a nossas noções são muito mais básicas.

Em suma compreendo a necessidade e a importância quanto à análise de sistemas informáticos, e que este ramo no percurso de um programador por de ser uma das portas abertas com grande futuro.